



# DIAGNÓSTICOS CRUZADOS

Se costumava ver a série 'Dr. House', lembra-se que nem tudo o que parece é, por isso, entrar num consultório de um podologista com uma dor num pé e sair com uma suspeita de problemas cardíacos não é assim tão estranho... Por Gisela Henriques



Falámos com quatro médicos, que nos contaram como no dia a dia conseguem detetar doenças que, teoricamente, fogem à sua especialidade. Porque um bom médico também deve ser um pouco detetive.

## RISCO DE AVC DETETADO PELO... DENTISTA

Um dos primeiros passos que o médico dentista António Coimbra de Carvalho costuma seguir numa primeira consulta é fazer um RX panorâmico da boca inteira (ortopantomografia), exame que permite ver o estado geral dos dentes e detetar vários problemas. E é muitas vezes através deste RX especial que o alarme começa a soar na mente do especialista: "Permite, por exemplo, ver se o paciente tem calcificações nas carótidas, sinal de alerta para um AVC. O procedimento normal, quando detetamos algo fora do nosso campo, é copiar o exame, escrever um relatório e encaminhar as pessoas para o médico assistente." Foi também através daquele exame que detetou um tumor na cavidade oral, metástase de um tumor

primário noutra órgão. Mas a observação clínica e a intuição também são importantes. "Conseguimos, por exemplo, descobrir dois casos de bulimia." As jovens em questão eram bastante magras, mas o que alertou Coimbra de Carvalho para a perturbação alimentar foi o facto de os dentes, junto às gengivas, estarem erodidos pelo suco gástrico causado pelo vómito recorrente. "Lembro-me também de um paciente que começou a ter as gengivas muito hemorrágicas de repente. Ao fazer-lhe o historial clínico, descobri que também tinha manchas no corpo que não tinha valorizado. Pedi que fizesse análises para despistar uma leucemia. Hoje está bem!" E há muitas outras doenças que se pode descobrir indo a um dentista: "Uma periodontite pode ser um sinal

de doença cardíaca ou diabetes; língua inflamada com aspeto liso pode estar associada a uma anemia; aftas recorrentes podem indicar carência de vitamina B12 ou ácido fólico, e por aí fora..."

## PROBLEMA DE TIRÓIDE DIAGNOSTICADO PELO... OFTALMOLOGISTA

Para o oftalmologista Rui Gomes da Luz, o primeiro passo quando atende um paciente é fazer a sua história clínica, "da quantidade e qualidade de informação obtida pode-se vislumbrar um quadro geral que indicará o caminho a seguir na elaboração das hipóteses de diagnóstico". Para este especialista são vulgares as deteções de hipertensão arterial, diabetes ou colesterol elevado. Há, no entanto, sinais e sintomas que alertam para problemas de saúde não diagnosticados, como é, por exemplo, uma "patologia da carótida, em que o paciente se queixa de uma perda súbita e fugaz de visão e na qual se deteta lesões na retina. O conhecimento da terapêutica instituída é im-

ILUSTRAÇÃO: THINKSTOCK